

078

DETECÇÃO DE PARVOVÍRUS SUÍNO EM FETOS ABORTADOS ATRAVÉS DA TÉCNICA NESTED-PCR. Jennifer Hummel, Caroline Argenta Pescador, Lucas Corrêa Born, Eliana Franco Lopes, David Driemeier, Ana Paula Ravazzolo (orient.) (UFRGS).

Parvovirose Suína é importante enfermidade reprodutiva, presente em todos os continentes e acomete fêmeas suínas quando são expostas por via oronasal ao Parvovírus Suíno (PPV – *Porcine Parvovirus*) e seus fetos ou embriões são infectados via transplacentária. O PPV é um vírus DNA patogênico para embriões ou fetos até 70 dias de gestação, mas geralmente apatogênico para suínos imunocompetentes de qualquer idade. A detecção de PPV em amostras fetais de fêmeas suínas com distúrbios reprodutivos pela técnica de PCR tem demonstrado ser eficiente quando comparada com o teste de hemaglutinação e imunofluorescência direta. O objetivo do presente trabalho foi detectar a presença do PPV em fetos suínos abortados. A técnica utilizada para detecção do patógeno nas amostras foi o *nested*-PCR. Foram coletadas 65 amostras de pulmão de fetos abortados, as quais foram também avaliadas por histopatologia. Microscopicamente foi observado pneumonia e encefalite não supurativa e miocardite mononuclear. O produto utilizado para a lise celular e conseqüente extração do DNA foi o DNAzol. Após extração, *primers* específicos de PPV foram utilizados no *nested*-PCR, cujos produtos de amplificação esperados eram de 330pb e 137pb, respectivamente. Após eletroforese em gel de agarose corado com brometo de etídio e visualizado em transiluminador sob luz UV, 22 amostras foram positivas para o *nested*-PCR e destas, 3 revelaram bandas positivas já na primeira reação. Foi demonstrada que a utilização do *nested*-PCR é uma técnica útil na confirmação do diagnóstico de infecção por PPV em suínos. Além disso, observou-se que há um aumento na sensibilidade deste teste diagnóstico, mostrando maior número de animais positivos, que não seriam detectados pelo PCR simples.